19/03/2014 - V.11

2T12

RELEASE

Release republicado em 28/03/2014 em função do Refazimento das Informações Trimestrais referente ao 2º trimestre de 2012

FORJAS TAURUS S.A.
Receita cresce 19% e EBITDA Ajustado 33% no 2T12

Porto Alegre, 28 de março de 2014 - A Forjas Taurus S.A. (**BM&FBOVESPA**: FJTA3, FJTA4), empresa dos segmentos de (i) Defesa e Segurança - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de (ii) Metalurgia e Plásticos – líder de mercado na produção de capacetes para motociclistas, além de produzir coletes balísticos, escudos antitumulto, conteiners de plástico e peças forjadas e injetadas (M.I.M – Metal Injection Molding), anuncia o refazimento espontâneo dos resultados do **2º trimestre de 2012 (2T12) e dos primeiros seis meses de 2012 (6M12),** conforme estabelecido na **CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros** (equivalente ao IAS 8).

Com o aditamento do Contrato de Compra e Venda ("Contrato") da alienação das operações da Taurus Máquina-Ferramentas Ltda. ("TMFL"), ocorrido em 12 de setembro de 2013, o valor de venda do ativo passou de R$ 115,35 milhões para R$ 57,52 milhões, resultando em uma perda de R$ 57,83 milhões. A Administração da Companhia, em revisão de todos os contratos e correspondências relacionados à esta operação, concluiu que os eventos que levaram a redução do valor já estavam presentes quando da venda do ativo, cujo Contrato original foi assinado em 21 de junho de 2012.

Em decorrência, deliberou pela reabertura dos resultados trimestrais relativos ao 2T12, eliminando desta forma o que segue: (i) a conclusão com ressalva do auditor independente sobre a posição patrimonial; e (ii) a conclusão adversa do auditor independente sobre o resultado e fluxos de caixa dos períodos reapresentados.

Tendo em vista as alterações realizadas para fins de reapresentação espontânea, foi realizado novo processo de aprovação de suas **Informações Trimestrais("ITRs")** encerradas em **30 de junho de 2012** pela Administração e em observância ao **CPC 24 – Eventos Subsequentes**, foram considerados também, os impactos de eventos subsequentes ocorridos entre o período do ITR e a aprovação para sua reapresentação.

Com o refazimento do ITR, foi realizado um prejuízo consolidado de R$ 102,8 milhões nos 6M12, conforme demonstrado no **Item 1.9** deste relatório.

Em função do exposto acima, além deste ITR, foram refeitos as **Informações Trimestrais ("ITRs")** encerradas em 30/set/12, 31/mar/13, 30/jun/13, e 30/set/13, além das **Demonstrações Financeiras Padronizadas ("DFP")** para o exercício encerrado em 31/dez/12, todos reapresentados nesta data, para que o comentário de desempenho na discussão e análise gerencial dos resultados (MD&A), refletisse a nova situação patrimonial e de resultado econômico-financeiro após o refazimento das demonstrações financeiras, conforme detalhamento na nota explicativa N° 3 de cada período reapresentado.

O impacto do refazimento das demonstrações contábeis é basicamente: *(i) não recorrente; e (ii) minimizado por não representar saídas significativas no fluxo de caixa da Companhia, podendo as provisões adicionais serem revertidas à medida que forem sendo pagas as parcelas da venda das operações da TMFL e se de fato não ocorrerem as contingências.*

As informações operacionais e financeiras da Companhia, foram consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicadas de outra forma.

DESTAQUES DO 1º SEMESTRE DE 2012 (1S12)

- **Janeiro / 12**
  - ✓ Gestão das operações da Steelinject (injeção metálica) adquirida da Lupatech em dez/11 por R$ 14 milhões;
  - ✓ Lançamento de novas armas no SHOT SHOW em Las Vegas (Nevada), EUA, maior feira de armas para caça, esporte e segurança pública e privada do mundo;
- **Março / Abril / 12**
  - ✓ Captação de linha de crédito internacional rotativo de US$ 75 milhões pela Taurus Holdings dos EUA, com prazo de 5 anos e custos muito competitivos;
  - ✓ Contratação de nova Auditoria Externa Independente, a Ernst&Young Terco, face rodízio obrigatório;

- ✓ AGO aprova Orçamento de Capital da Taurus (CAPEX/2012 de R$ 78,6 milhões), incluindo aquisições;

- **Maio / 12**

  - ✓ Aquisição da Heritage Manufacturing Inc., empresa produtora de revólveres nos EUA por R$ 19 milhões;

- **Junho / Julho / 12**

  - ✓ Venda das operações da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. para a Renill Participações Ltda. pelo valor de R$ 115 milhões;
  - ✓ Lançamento de novos produtos na 12ª INTERSEG, maior feira de Segurança Pública da América Latina, realizada em São Paulo - SP (Carabina CT 556; a Pistola PT 24/7 G2 SA; a Espingarda ST-12; e o Lançador de granadas LT-38, ingressando no mercado de armas menos letais);
  - ✓ FJTA4 (ações preferenciais) alcançou valorização nominal de 77,4% de jan/jul12, tendo sido a 11ª ação mais lucrativa da BM&FBOVESPA, com melhora significativa na liquidez sobre dezembro, com volume financeiro 159% acima e número de negócios 81% maior, atingindo um valor de mercado de R$ 360 milhões no final de julho/12;
  - ✓ Receita líquida consolidada de R$ 353,8 milhões, cresce 16,5% no 1S12 contra o 1S11 e exportações 20,8%, com dólar médio 14% maior;
  - ✓ Volume de vendas de capacetes de 1.373 mil sobe 19,6% e receita líquida de R$ 65,3 milhões aumenta 16% no 1S12, enquanto que o mercado de motocicletas cai 13,2% em volume de vendas;
  - ✓ O segmento de capacetes ganha fatia de mercado, passando de 52% para 54%;
  - ✓ EBIT de R$ 67,9 milhões, se eleva em 49,8%, com margem de 19%;
  - ✓ EBITDA ajustado de R$ 80,7 milhões, aumenta 27,5% com margem de 22,8% da receita líquida do 1S12, com melhora sobre a margem de 20,8% do 1S11;
  - ✓ Refazimento das demonstrações financeiras do ITR do 2º trimestre de 2012 para considerar os efeitos da repactuação da TMFL como retroativo e na competência de junho de 2012 (data da alienação do ativo), passando para um prejuízo de R$ 102,8 milhões no 1S12, contra um lucro líquido de R$ 6,9 milhões no 1S11.

FORJAS TAURUS ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012 (2T12)

1 – Desempenho Econômico Financeiro

1.1 – Principais Indicadores Econômico – Financeiros

Valores consolidados em milhões de R$, exceto quando indicado de outra forma

						Variação %		
Indicadores	**2T12**	**1T12**	**2T11**	**1S12**	**1S11**	**1S12/1S11**	**2T12/2T11**	**2T12/1T12**
Receita Líquida	**175,4**	**178,4**	**147,8**	**353,8**	**303,7**	**16,5%**	**18,7%**	**-1,7%**
Mercado interno	74,8	69,8	64,7	144,6	130,5	10,8%	15,5%	7,1%
Mercado externo	100,6	108,6	83,1	209,2	173,2	20,8%	21,1%	-7,4%
CPV	101,5	112,2	87,2	213,7	182,4	17,2%	16,5%	-9,5%
Lucro Bruto	73,9	66,1	60,6	140,0	121,3	15,4%	21,8%	11,7%
Margem bruta-%	**42,1%**	**37,1%**	**41,0%**	**39,6%**	**39,9%**	**-0,4 p.p.**	**1,1 p.p.**	**5,0 p.p.**
Desp. Operacionais	-36,4	-35,8	-38,7	-72,1	-76,0	-5,1%	-6,0%	1,6%
Lucro Operacional (EBIT) (1)	37,5	30,4	22,0	67,9	45,3	49,8%	70,7%	23,5%
Resultado Financeiro Líquido	-18,0	-1,9	-8,9	-19,9	-11,1	78,8%	101,6%	827,5%
Depreciações e amortizações (2)	7,9	7,6	7,8	15,4	15,0	2,7%	1,7%	4,3%
Resultado Líquido Oper. Continuadas	12,1	17,3	6,5	29,4	18,9	55,7%	85,3%	-30,0%
Margem Líquida Oper. Cont. - %	**6,9%**	**9,7%**	**4,4%**	**8,3%**	**6,2%**	**2,1 p.p.**	**2,5 p.p.**	**-2,8 p.p.**
Resultado Líquido Oper. Descontinuadas	-127,1	-5,2	-6,7	-132,2	-12,0	NS	NS	NS
Lucro/Prejuízo Conosolidado	-114,9	12,1	-0,2	-102,8	6,9	NS	NS	NS
Margem Líquida Consolidada - %	**-65,5%**	**6,8%**	**-0,1%**	**-29,1%**	**2,3%**	**-31,3 p.p.**	**-65,4 p.p.**	**-72,3 p.p.**
LAJIDA/EBITDA Ajustado (3)	44,5	36,2	33,5	80,7	63,3	27,5%	32,7%	22,8%
Margem LAJIDA/EBITDA Ajustado - %	**25,4%**	**20,3%**	**22,7%**	**22,8%**	**20,8%**	**2,0 p.p.**	**2,7 p.p.**	**5,0 p.p.**
Ativos Totais	1.059,8	1.126,9	960,7	1.059,8	960,7	10,3%	10,3%	-6,0%
Patrimônio Líquido	228,9	334,3	459,6	228,9	459,6	-50,2%	-50,2%	-31,5%
Investimentos (CAPEX)	31,3	21,2	12,8	52,5	27,1	93,7%	144,6%	47,4%

(1) EBIT: Para fins de cálculo do EBIT, não foi considerado o resultado de equivalência patrimonial, contido nas despesas operacionais do formulário ITR.

(2) Depreciações e Amortizações: estes valores contemplam os totais de Depreciação e Amortização conforme Fluxo de Caixa da ITR.

(3) LAJIDA Ajustado: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e resultado de operações não recorrentes = EBITDA Ajustado: Earnings before interests, tax, depreciation and amortization and net earnings from non-recurring operations

Para fins de cálculo, foi utilizado o método da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

1.2 – Receita líquida consolidada

2T12

A receita líquida total consolidada registrada no 2T12 somou R$ 175,4 milhões, tendo ficado 18,7% acima do 2T11 quando apresentou R$147,8 milhões. Este crescimento foi explicado principalmente pelo acréscimo de 21,1% nas vendas no mercado externo no total de R$ 100,6 milhões, que responderam por 57,4% da receita líquida consolidada, contra 56,2% no 2T11. Somente o mercado norte-americano (Estados Unidos, Canadá e México) contribuíu com 55% da receita líquida total e com 95,9% das exportações, em função do aumento no consumo verificado nos EUA no 1º semestre de 2012.

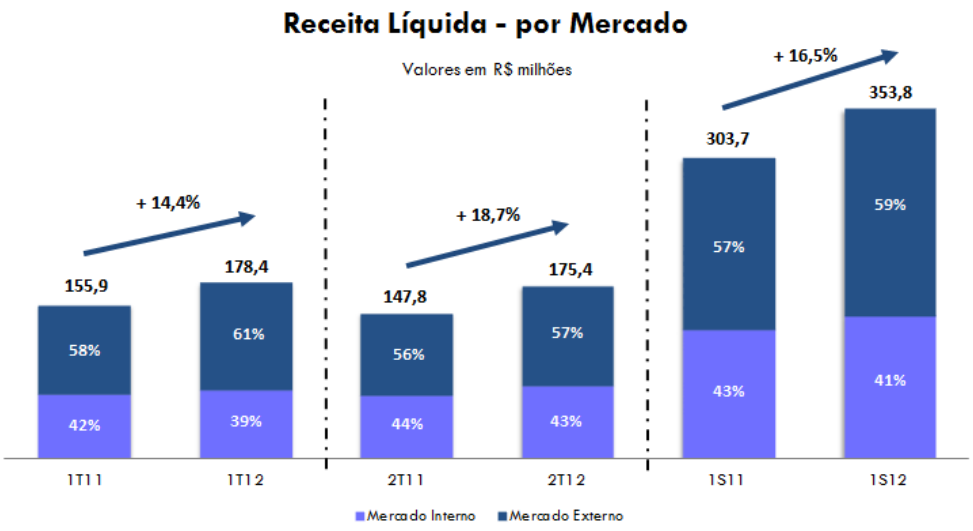
A apreciação média do câmbio foi da ordem de 23% no 2T12 quando comparada ao 2T11, favorececendo as empresas exportadoras como a Taurus.

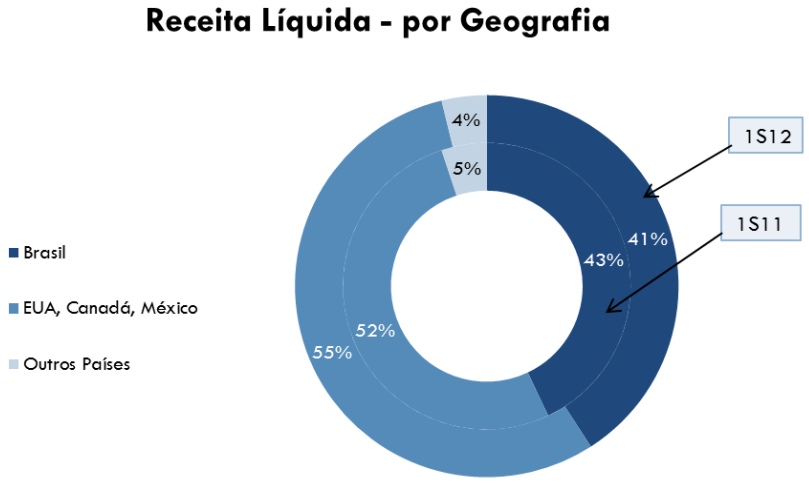
1S12

A receita líquida consolidada no 1S12 atingiu R$ 353,8 milhões, 16,5% superior ao 1S11, face crescimento de 20,8% verificado nas exportações, que responderam por 59% da receita total e pelo aumento de 10,8% no mercado interno. Foi mantida a tendência de crescimento na receita em cada trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, com elevação de 14,4% no 1T12 e de 18,7% no 2T12.

A apreciação média do câmbio foi da ordem de 14,3% no 1S12 quando comparada ao 1S11.

Ilustramos abaixo, as vendas da Companhia nos trimestres em análise, por mercado e por geografia, em milhões de reais:





1.3 – Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo encontram-se demonstrados os destaques consolidados por segmento de negócios nos primeiros 6 meses de 2012, comparado com o mesmo período de 2011, alertando, que foram eliminadas as operações descontinuadas (TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.) e as receitas intersegmentos, conforme tabela da nota explicativa n°7 do 2º ITR/12. Além do refazimento das demonstrações financeiras do 2º trimestre de 2012, lembramos que havíamos reapresentado os resultados por segmento de negócios de 2012 e 2011 por ocasião da divulgação do 3º trimestre de 2012, tendo em vista o aprimoramento e refinamento dos critérios de rateio de despesas e alocação de receitas entre os três segmentos, para melhor refletir o desempenho da Companhia de acordo com a CPC 22 dos Pronunciamentos Técnicos Contábeis.

RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS
Valores consolidados em milhões de reais

Comparativo Seis Meses - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	1S12	Part. %	1S11	Part. %	Var.	1S12	1S11	Var.	1S12	1S11	Var.p.p	1S12	1S11	Var.
Armas	247,8	70,1%	223,8	73,7%	10,8%	89,5	94,4	-5,2%	36,1%	42,2%	-6,1	9,9	18,6	-47%
Capacetes	65,3	18,5%	56,3	18,6%	16,0%	27,5	23,3	17,6%	42,0%	41,4%	0,6	19,6	16,8	17%
Outros	40,6	11,5%	23,6	7,8%	72,0%	23,0	3,5	NS	56,8%	15,0%	41,7	18,5	(1,2)	NS
Total	**353,8**	**100,0%**	**303,7**	**100,0%**	16,5%	**140,0**	**121,3**	15,4%	**39,6%**	**39,9%**	**-0,4**	**48,0**	**34,2**	40%

Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	2T12	Part. %	2T11	Part. %	Var.	2T12	2T11	Var.	2T12	2T11	Var.p.p	2T12	2T11	Var.
Armas	116,7	66,6%	108,1	73,1%	8,0%	45,7	50,9	-10,3%	39,2%	47,1%	-8,0	(2,9)	9,2	-131%
Capacetes	33,4	19,0%	28,4	19,2%	17,3%	13,7	12,2	12,8%	41,2%	42,8%	-1,7	10,1	9,2	10%
Outros	25,3	14,4%	11,3	7,6%	124,8%	14,4	(2,5)	NS	57,0%	-22,1%	79,0	12,3	(5,4)	NS
Total	**175,4**	**100,0%**	**147,8**	**100,0%**	18,7%	**73,9**	**60,6**	21,8%	**42,1%**	**41,0%**	**1,1**	**19,6**	**13,1**	50%

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	2T12	Part. %	1T12	Part. %	Var.	2T12	1T12	Var.	2T12	1T12	Var.p.p	2T12	1T12	Var.
Armas	116,7	66,6%	131,1	73,5%	-11,0%	45,7	43,8	4,3%	39,2%	33,4%	5,7	(2,9)	12,7	-123%
Capacetes	33,4	19,0%	32,0	17,9%	4,3%	13,7	13,7	0,1%	41,2%	42,9%	-1,7	10,1	9,5	7%
Outros	25,3	14,4%	15,3	8,6%	65,6%	14,4	8,6	67,3%	57,0%	56,4%	0,6	12,3	6,2	98%
Total	**175,4**	**100,0%**	**178,4**	**100,0%**	-1,7%	**73,9**	**66,1**	11,7%	**42,1%**	**37,1%**	**5,0**	**19,6**	**28,4**	-31%

(i) Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. (Porto Alegre – RS) e Taurus Holdings, Inc. (Hiylea – Florida, EUA);

(ii) Capacetes para motociclistas – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. em Mandirituba (PR) e Simões Filho (BA).;

(iii) Outros – segmentos de forjaria e M.I.M. (São Leopoldo- RS); e coletes balísticos e produtos plásticos (Mandirituba-PR).

Segmento de Defesa e Segurança

1. Armas

2T12

O segmento de Defesa e Segurança no 2T12 representou 67% da receita líquida total consolidada, atingindo R$ 116,7 milhões, 8% superior ao 2T11 (R$ 108,1 milhões, equivalentes a 73% da receita líquida total consolidada). O lucro bruto foi de R$ 45,7 milhões, 10,3% inferior ao 2T11 mas 4,3% acima do 1T12. A margem bruta atingiu 39,2%, tendo sido inferior ao mesmo período do ano anterior, quando apresentou margem de 47,1%. A redução foi explicada pelo aumento nos custos e por maior improdutividade gerada por um menor volume de produção verificado no trimestre anterior pela parada técnica.

1S12

A receita líquida representou 70% da receita líquida total consolidada, atingindo R$ 247,8 milhões, 10,8% superior ao 1S11 (R$ 223,8 milhões, equivalentes a 74% da receita líquida total consolidada). O resultado bruto no semestre, apresentou queda de 5,2% e margem bruta de 36,1%, tendo sido inferior ao mesmo período do ano anterior, quando apresentou margem de 42,2%. A redução foi explicada pela parada técnica de 20 dias em fevereiro, que não ocorreu no 1º semestre de 2011, levando a um menor volume de produção.

Segmento de Metalurgia e Plásticos

2. Capacetes para motociclistas

2T12

Quando analisamos o resultado do 2T12, já é possível sentir o efeito da recuperação gradual de receita e de volume de motocicletas vendidas pela Taurus, com receita de R$ 33,4 milhões, 17,3% superior ao mesmo

trimestre de 2011 e 4,3% acima do 1T12. Houve recuperação também no lucro bruto, que ficou 12,8% acima do 2T11 e estável sobre o 1T12, com margem de bruta de 41,2% no 2T12 (42,8% no 2T11 e 42,9% no 1T12).

O resultado antes dos impostos no 2T12 foi de R$ 10,1 milhões, 10% superior ao 2T11 e 7% sobre o 1T12.

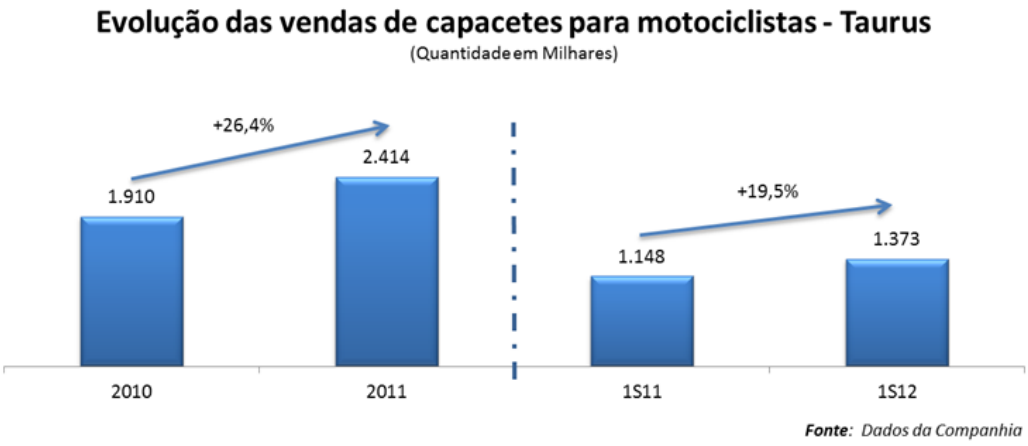
1S12

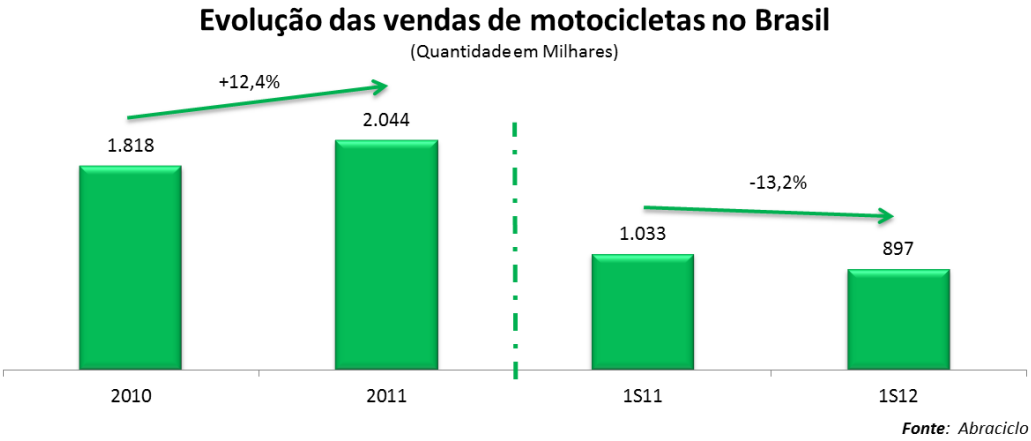
As vendas de capacetes para motociclistas representaram 18,5% (R$ 65,3 milhões) da receita líquida total consolidada do 1S12, representando um acréscimo de 16% sobre o 1S11 (R$ 56,3 milhões e uma participação de 18,6% da receita líquida consolidada total).

Apesar da queda verificada nas vendas de motocicletas no mercado no 1S12 de 13,2%, especialmente pela elevação na inadimplência do consumidor, gerando maior contenção de crédito ao consumo, a Taurus conseguiu crescer 19,6% em volume e 16% em receita. A margem bruta apresentou-se quase estável, ficando em 42% da receita líquida no 1S12 contra 41,4% no 1S11, com crescimento do lucro bruto de 17,6%, porém proporcionalmente menor que o da receita líquida, que foi de 16%.

O resultado antes dos impostos no 1S12 foi de R$19,6 milhões, 17% acima do 1S11. Foram vendidos 1.373 mil capacetes no semestre, 19,6% superior em volume ao 1S11, com ganho em relação aos concorrentes, com uma fatia de mercado, que passou de 52% no final de março, para 54% no final de junho de 2012, explicado pelos diferenciaiscompetitivos, como qualidade e preço.

Abaixo, ilustramos a evolução das vendas de motocicletas no Brasil e a evolução das vendas de capacetes para motociclistas fabricadas pela Taurus, em bases anuais de 2010 e 2011 e em bases semestrais de 2011 e de 2012.





3. Outros produtos

2T12

A receita líquida foi de R$ 25,3 milhões, 124,8% superior ao 2T11. Esta expressiva diferença é explicada pela diversidade de produtos contidos no segmento Outros, representando 14,4% das vendas, contra 7,6% no 2T11.

1S12

A receita líquida consolidada de outros produtos somaram R$ 40,6 milhões no 1S12, indicando uma participação de 11,5% na receita líquida total consolidada do 1S11 (R$ 23,6 milhões) tendo crescido 72%, explicada pelo forte crescimento no volume de vendas de coletes balísticos, contenedores plásticos e óculos para motociclistas, que compensaram a queda verificada nos forjados para terceiros. Dentro outros produtos, há também o M.I.M (injetados metálicos para terceiros), em especial para os setores automotivos, de óleo e gás e agrícola, que vem apresentando boas perpsectivas futuras, com vários contratos que vem sendo negociados com novos clientes, a partir de uma estratégia fundamentada em diminuir a participação de peças "commoditizadas" no faturamento, para migrar cada vez mais para uma produção diferenciada, que agregue valor em tecnologia, inovação e qualidade, engenharia integrada com as necessidades dos clientes, que viabilizará margens mais elevadas, melhorando a rentabilidade.

1.4 – Lucro bruto e margem bruta

2T12

O lucro bruto consolidado aumentou 21,8%, tendo alcançado R$ 73,9 milhões no 2T12 com uma margem bruta de 42,1% (R$ 60,6 milhões registrados no 2T11 e margem bruta de 41%). O lucro bruto e a margem bruta foram influenciados, principalmente pela: (1) custo terem crescido proporcionalmente menos que a receita; (2) queda nas margens de armas, face redução na produção e aumento nos custos de produção dólar relacionados, compensada pelo (3) estorno de R$ 700 mil na forma de reversão de provisão relativa à participação nos lucros de executivo ligado à produção, uma vez que não foi apurado lucro; (4) aumento no lucro bruto de capacetes para motociclistas de 12,8% , com maior volume de vendas e de receita apesar da maior retração no mercado de motos; e por (5) outros produtos, que apresentaram boa evolução de prejuízo para lucro bruto pelo forte aumento de volumes de coletes balísticos e de conteiners plásticos, recuperando as margens.

1S12

O lucro bruto consolidado aumentou 15,4%, tendo alcançado R$ 140 milhões no 1S12 indicando uma margem bruta quase estável de 39,6% (R$ 121,3 milhões registrados no 1S11 e margem bruta de 39,9%).

O desempenho foi explicado pela: (1) queda de 5,2% no lucro bruto do segmento de armas, decorrente de um crescimento no CPV superior ao aumento obtido na receita líquida; (2) lucro bruto 17,6% superior no segmento de capacetes, em função do aumento no volume de vendas e da receita, com melhoria de margem bruta de 41,4% para 42%; (3) estorno de R$ 700 mil na forma de reversão de provisão relativa à participação nos lucros de executivo ligado à produção, uma vez que não foi apurado lucro;e (4) recuperação no lucro bruto de outros produtos atingindo R$ 23 milhões e margem de 56,8% (R$ 3,5 milhões e margem de 15% no 1S11), com destaque para o aumento nos volumes de vendas de coletes balísticos, óculos para motociclistas e de conteiners plásticos, com margens bastante satisfatórias.

1.5 – Lucro operacional - EBIT

2T12

O lucro operacional consolidado, medido pelo conceito EBIT (lucro antes dos juros e impostos), cresceu 70,7%, somando no 2T12 R$ 37,5 milhões, indicando uma margem operacional de 21,4% (R$ 22 milhões e margem operacional de 14,9% no 2T11). O lucro operacional EBIT foi influenciado, principalmente pelo crescimento de 21,8% no lucro bruto e pela redução de 6% no total das despesas operacionais no 2T12 sobre o 2T11**.**

1S12

O EBIT aumentou 49,8%, somando no 1S12 R$ 67,9 milhões, indicando uma margem operacional de 19% (R$ 45,3 milhões e margem operacional de 14,9% no 1S11). O lucro operacional EBIT foi decorrente do crescimento de 15,4% no lucro bruto e pela redução de 5,1% no total das despesas operacionais no 1S12 sobre o 1S11**.**

1.6 – EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada

Com a emissão da Instrução CVM 527 de outubro de 2012, criou-se um conceito para medidas não contábeis com o EBITDA (LAJIDA), visando representar a capacidade da Companhia de gerar caixa a partir de suas operações, com a possibilidade de ajustes por resultados não recorrentes.

Segue o cálculo do EBITDA conforme quadro abaixo:

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhares de R$

PERÍODO:	1S11	1S12
= LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.926	(102.801)
(+) IR/CSLL	15.273	18.569
(+) Despesa Financeira, Líquida	22.183	86.958
(-) Receita Financeira, Líquida	(11.055)	(67.065)
(+) Depreciação/Amortização	15.027	15.438
= EBITDA PERÍODO CVM Inst. 527/12	48.354	(48.901)
(+) Resultado Operações Descontinuadas [(1)]	11.951	129.626
(+) Despesas Não Recorrentes	4.623	-
= EBITDA AJUSTADO	64.928	80.725

(1) *Resultado Líquido das Operações Descontinuadas devidamente descontado dos efeitos de depreciação e amortização, impostos, resultado financeiro líquido, conforme critério de cálculo do EBITDA.*

2T12

Conforme explicado acima, foi aplicada a nova metodologia de cálculo pela Instrução CVM 527 de outubro/2012, razão pela qual o EBITDA para o 2T12 foi recalculado e o 2T11 também, passando a denominar EBITDA ajustado, apresentando diferenças em relação ao originalmente apresentados, pois não existia ainda a nova instrução.

A geração de caixa operacional consolidada no 2T12, foi superior em 32,7% medida pelo conceito EBITDA ajustado (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, eliminado as operações descontinuadas não recorrentes da TMFL), somando R$ 44,5 milhões e registrando uma margem EBITDA de 25,4% (R$ 33,5 milhões e margem EBITDA de 22,7% no 2T11).

1S12

Vale o mesmo conceito para o resultado dos 6 primeiros meses de 2012. A geração de caixa consolidada no 1S12, foi 27,5% acima do 1S11, totalizando R$ 80,7 milhões e registrando uma margem EBITDA ajustado de 22,8% (R$ 63,3 milhões e margem EBITDA ajustada de 20,8% no 1S11). As depreciações e amortizações que compõe o cálculo do EBITDA ajustado foram utilizadas sem considerar as operações descontinuadas, já contemplando as aquisições da Steelinject e da Heritage, cujo imobilizado passou a compor nossos ativos e participações acionárias, além dos investimentos em melhorias operacionais, com a aquisição de novas máquinas e equipamentos.

1.7 – Resultado financeiro

Houve uma despesa financeira líquida consolidada no 1S12, que atingiu R$ 19,9 milhões, 78,8% acima dos R$ 11,1 milhões do 1S11. Houve uma receita financeira de R$ 67,1 milhões contra uma despesa financeira de R$ 87 milhões, cujo aumento da despesa líquida foi explicada pelo aumento nas despesas com juros e pela variação cambial negativa líquida de R$ 12,1 milhões no 1S12.

A captação de recursos no exterior, via uma linha internacional de crédito no final de março de 2012, na modalidade *Revolving Line of Credit Facility* (Facilidade de Linha de Crédito Rotativa), pela controlada Taurus Holdings, Inc. e suas subsidiárias, no valor de US$ 75 milhões, com prazo de 5 (cinco) anos e custos competitivos, contribuiu para a estratégia de gerar mais fluxo de caixa na Controladora (Brasil), pois o prazo médio concedido nas exportações para os EUA era de 150 dias e foi reduzido para 30 dias a contar de abril.

A captação está alinhada com um dos itens do Plano de Negócios, que buscava o alongamento da dívida e redução de custos financeiros, bem como servir de fonte de recursos para aquisições (compra da Heritage nos EUA em abril/12), conforme previsto no Orçamento de Capital para 2012.

1.8 – Lucro líquido (Prejuízo)

2T12

Como mencionado no **Item 1.9** deste relatório, reconhecemos uma perda de R$58 milhões por redução do preço de venda das operações da TMFL e constituímos provisão para perdas para o saldo ainda a receber por esta venda no valor de R$57 milhões. Ainda como descrito no referido tópico, devido a reapresentação das informações trimestrais, eventos subsequentes ocorridos após a data base das informações trimestrais e a sua reapresentação, no valor de R$11 milhões também foi refletido no resultado do período findo em 30 de junho de 2012. Estes valores foram reconhecidos pela controlada TMFL, a qual estava classificada como uma atividade descontinuada naquela data.

O prejuízo consolidado foi de R$ 114,9 milhões no 2T12 (o resultado líquido negativo das operações descontinuadas totalizou R$127 milhões).

Se analisarmos o **resultado líquido das operações continuadas** separadamente no 2T12, houve um lucro líquido de R$ 12,1 milhões antes das operações descontinuadas e margem de 6,9%, contra o lucro de R$ 6,5 milhões e margem líquida de 4,4% apresentados no 2T11.

1S12

Tendo em vista a repactuação da venda do ativo TMFL ocorrida no 2T12, reapresentamos o resultados do 1S12, com um prejuízo de R$ 102,8 milhões, explicado pelo lançamento de um prejuízo de R$ 132,2 milhões oriundo das operações descontinuadas da TMFL.

Analisando o lucro líquido das operações continuadas no 1S12, o resultado foi de R$ 29,4 milhões, 55,7% superior, com margem líquida de 8,3%, em comparação ao lucro líquido de R$ 18,9 milhões e margem líquida de 6,2% do 1S11. O lucro líquido de operações continuadas foi 4 vezes maior que o do ano passado, motivado principalmente, pelos seguintes fatores: (a) crescimento na receita líquida de 16,5%; (b) aumento no lucro bruto de 15,4%; (c) redução das despesas operacionais, líquidas de 5,1%; e (d) um EBITDA 27,5% superior.

1.9 – Reapresentação das Informações Trimestrais Consolidadas

Em 21 de junho de 2012 a Forjas Taurus S.A. concluiu a venda das atividades operacionais da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.("TMFL") para a Renill Participações Ltda.("RPL"), no valor de R$ 115,35 milhões, conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças ("Contrato") assinado entre as partes.

Como mencionado na nota 8 do ITR, as partes repactuaram o preço de venda e as condições de pagamento, ajustando o valor global do Contrato relativo à alienação das operações da controlada TMFL para R$ 57,52 milhões.

O efeito contábil da renegociação implicou na redução do valor da venda, resultando em uma perda no valor de R$ 57,83 milhões.

A Companhia revisitou todos os contratos e correspondências relacionados à operação de venda das atividades operacionais da TMFL e concluiu, em linha com a posição manifestada por seus auditores independentes, que os eventos que levaram a redução do valor original da venda já se encontravam presentes em **30 de junho de 2012**, razão pela qual a perda deveria ter sido reconhecida naquela data.

Diante disto, a Companhia decidiu, espontaneamente, corrigir todos os efeitos de forma retroativa nas demonstrações financeiras, conforme estabelecido no **CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros** (equivalente ao IAS 8), que são demonstrados como segue:

Em milhares de R$	Consolidado					
	Em 30 de junho de 2012					
	Ativo		Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Saldo originalmente apresentado	**674.106**	**512.196**	**429.034**	**403.937**	**353.331**	**21.670**
Baixa de contas a receber (a)	-	(57.830)	-	-	(57.830)	(57.830)
Provisão adicional para perda (b)	(2.600)	(54.920)	-	-	(57.520)	(57.520)
Provisão para perda de estoques (c)	(4.385)	-	-	-	(4.385)	(4.385)
Provisão para devedores duvidosos (c)	(6.746)	-	-	-	(6.746)	(6.746)
Transferência de empréstimos para circulante (d)	-	-	129.058	(129.058)	-	-
Transferência de debêntures para circulante (d)	-	-	49.621	(49.621)	-	-
Transferência de créditos imobiliários para circulante (d)	-	-	24.365	(24.365)	-	-
Participação estatutária (e)	-	-	(2.010)	-	2.010	2.010
Saldo reapresentado	**660.375**	**399.446**	**630.068**	**200.893**	**228.860**	**(102.801)**

Os lançamentos contábeis no refazimento referem-se substancialmente à controlada TMFL e transitaram no Demonstrativo de Resultados Consolidado como "Resultado de Operações Descontinuadas":

(a) Baixa do contas a receber pela venda da atividade de máquinas, como resultado da renegociação que implicou na redução do valor da venda, como mencionado na Nota 8.

(b) Adicionalmente ao registro da baixa do contas a receber pela venda das atividades de máquinas, como mencionado na em (a) acima, a Administração registrou provisão complementar para perdas para o saldo ainda a receber de Renill Participações, em função da deterioração das condições de crédito,

dificuldades de implementação plena das garantias e ausência de informações atuais das condições financeiras do Devedor. Em conformidade com o **CPC24** que trata de eventos subsequentes ocorridos entre o período das demonstrações financeiras e a aprovação para sua reapresentação, esta provisão também foi registrada **em 30 de junho de 2012**.

(c) Em função das alterações realizadas para fins de reapresentação a Administração procedeu a um novo processo de aprovação de suas demonstrações financeiras. Como parte deste processo, e em observância ao **CPC24**, foram considerados, também, os impactos de eventos subsequentes ocorridos entre o período das demonstrações financeiras e a aprovação para sua reapresentação. Aqueles eventos que evidenciavam condições já existentes na data das respectivas demonstrações foram ajustados para fins de reapresentação.

(d) Em função do registro de perdas, conforme indicados acima, certos índices financeiros (*covenants*) de contratos de empréstimos e debêntures não foram atendidos, tendo o as parcelas de longo prazo sido reclassificadas para o passivo circulante.

(e) Reversão de provisão para participação estatutária nos lucros em função da alteração de lucro para prejuízo no período.

As provisões e perdas indicadas acima foram substancialmente apuradas pela controlada TMFL, que não apresentava capacidade de recuperação de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social, naquela data.

Assim, para esta provisão e perdas não foi constituído ativo diferido de imposto de renda e contribuição social.

As demonstrações dos resultados abrangente, das mutações do patrimônio líquido dos fluxos de caixa e do valor adicionado também foram ajustadas para refletir os efeitos indicados.

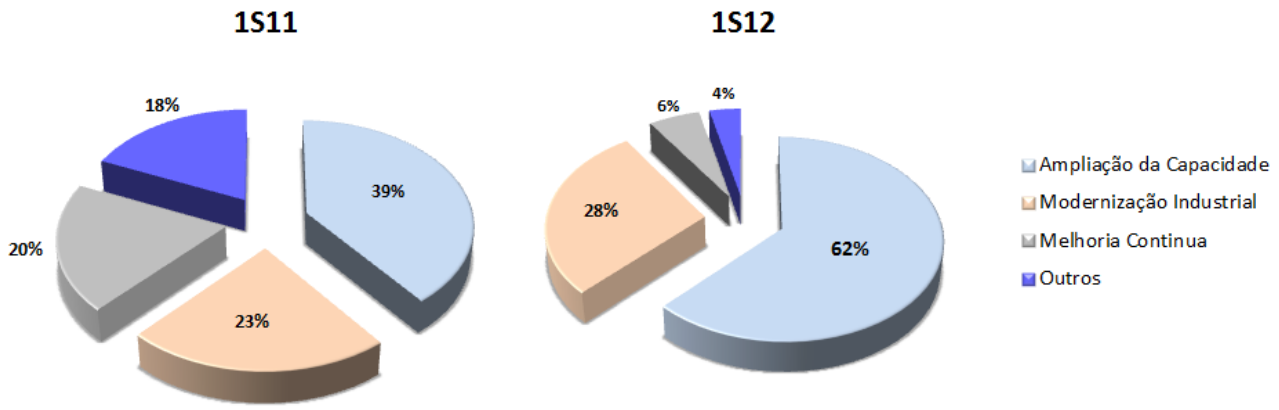
1.10– Investimentos consolidados

Os investimentos consolidados (imobilizado mais aquisições)no 2T12 somaram R$ 31,3 milhões (R$ 12,8 milhões no 2T11). A depreciação e amortização totalizou R$ 7,9 milhões no trimestre, contra R$ 7,8 milhões no 2T11. No 1S12 foram investidos R$ 52,5 milhões, 93,7% acima dos R$ 27,1 milhões do 1S11, contemplando nesta valor, as aquisições realizadas no 1S12, previamente anunciadas como a Steelinject no Brasil, no montante de R$ 14 milhões e a Heritage Manufacturing, Inc. nos Estados Unidos, por R$ 19 milhões.

O Orçamento de Capital de 2012 da Companhia é de R$ 78,6 milhões e foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 27 de abril de 2012, com a seguinte distribuição por aplicação dos recursos:

Investimentos de 2012	R$ milhões	USD milhões	Part. %
P&D	11,1	6,3	14,1%
Modernização Industrial	17,1	9,8	21,8%
TI	1,4	0,8	1,8%
Subtotal	29,6	16,9	37,7%
Aquisições	49,0	28,0	62,3%
Total geral	**78,6**	**44,9**	**100,0**

Os gráficos abaixo ilustram os investimentos em imobilizado no 1S12 e no 1S11 , sem considerar as aquisições, com a seguinte distribuição:



1.11 – Posição financeira

O saldo de disponibilidades e aplicações financeiras totalizava R$ 134,3 milhões em 30 de junho de 2012, 28% inferior aos R$ 186,3 milhões em 31 de março de 2012, redução esta explicada pelo pagamento de dividendos semestrais relativos ao resultado do exercício de 2011. Foram pagos também os juros remuneratórios das debêntures da 1ª emissão da Companhia no período, além de outras obrigações recorrentes das operações.

O endividamento bruto consolidado das empresas Taurus (incluindo a Taurus Máquinas-Ferramentas Ltda.) totalizava em 30 de junho de 2012, o montante de R$ 668,9 milhões, 4% acima dos R$ 646,1 milhões verificados em 31 de março de 2012. Os recursos foram alocados, principalmente, para financiamento: (i) do capital de giro; (ii) dos investimentos na modernização do parque fabril; (iii) financiamento das exportações (ACCs que serão liquidados na medida dos embarques); e (iv) aquisições no exterior.

Os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo totalizaram R$ 473,8 milhões em 30 de junho de 2012, 4,6% acima do saldo em 31 de março de 2012, já refletindo a captação em abril/12 pela Taurus International, Inc. nos Estados Unidos, dos US$ 75 milhões, pelo prazo de 5 anos, concedido pelo Wells Fargo Bank, com custos bastante competitivos.

Os recursos captados foram fonte de capital de giro para as operações nos EUA, reduzindo a necessidade de prazos concedidos pela controladora no Brasil e para o pagamento da aquisição da HERITAGE pelo valor de US$ 10 milhões, tendo sido pago US$ 9 milhões em 30 de abril de 2012 e mais USD 1 milhão que foi pago em 30 de abril de 2013.

Apesar de estrategicamente os prazos de pagamento terem sido alongados a custos menores e o prazo dos recebíveis encurtados, o **endividamento líquido** em 30 de junho de 2012, aumentou 16%, atingindo R$ 534,6 milhões, contra R$ 459,8 em 31 de março de 2012, em função de ter sido considerada também a posição financeira da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., mesmo após a venda das operações, uma vez que o passivo financeiro permaneceu na Companhia.

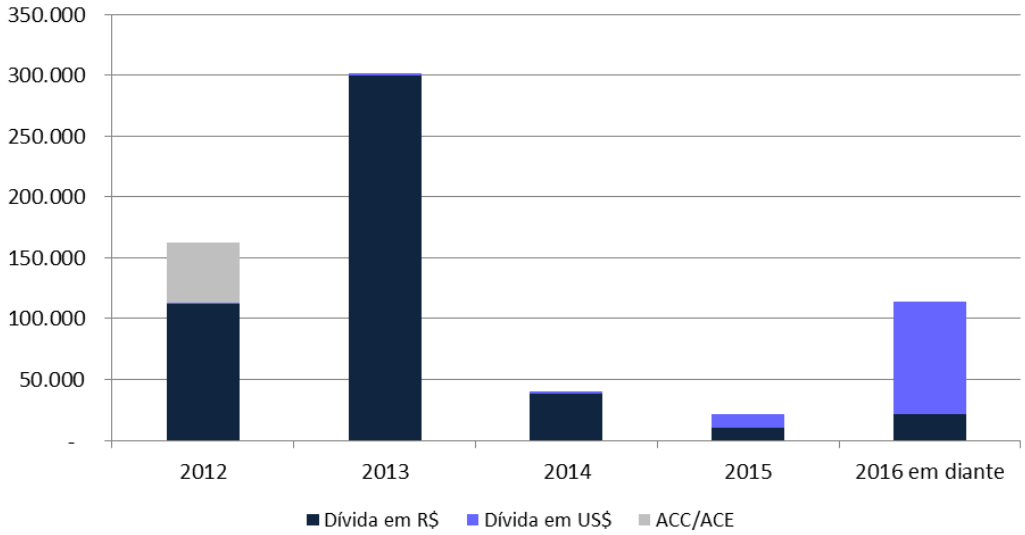
Além disso, passamos a considerar a antecipação de recebíveis como dívida, mesmo sem haver direito de regresso, em atendimento à solicitação dos debenturistas em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 12/nov/13 para votação sobre a não liquidação antecipada da 1 2 e 2ª emissões.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento no curto prazo foram ampliados, totalizando R$ 203 milhões, tanto em moeda nacional como em dólares, tendo em vista a existência de contratos com previsão

de índices financeiros (*covenants)* a serem cumpridos. Com a reapresentação do 2T12, o cálculo dos índices financeiros mudou (Dívida Líquida/EBITDA e EBITDA/Despesa Financeira Líquida), ocorrendo a quebra dos *covenants*, além do fato, de que em outubro de 2012, surgiu uma nova Instrução CVM 527/12, definindo a metodologia de cálculo do EBITDA, razão pela qual, os empréstimos e financiamentos relativos a estes contratos, passaram automaticamente para o curto prazo, uma vez que a forma de cálculo do EBITDA dos contratos, não previa a nova metodologia, que é posterior aos mesmos.

Com este novo quadro após o refazimento, o cronograma de vencimentos ficou concentrado temporariamente no curto prazo:

Cronograma de vencimento do endividamento consolidado – Em milhares de reais



Segue a tabela sobre a posição financeira da Companhia, incluindo a antecipação de créditos imobiliários – CRI e os avais e garantias, além da posição financeira da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., que foi reapresentada e consolidada, bem como os principais indicadores relacionados:

Em milhões de R$

	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011	Var. Jun/12 x Mar/12	Var. Jun/12 x Dez/11
Endividamento curto prazo	287,8	168,7	99,0	71%	191%
Endividamento longo prazo	186,0	284,3	232,7	-35%	-20%
Saques cambiais	49,8	24,0	39,6	107%	26%
Debêntures	110,1	128,0	125,3	-14%	-12%
Antecipação de créditos imobiliários	32,6	34,4	36,1	-5%	-10%
Adiantamento de Recebíveis	17,9	15,9	17,5	12%	2%
Derivativos	-15,2	-9,2	1,0	65%	-
Endividamento bruto	668,9	646,1	550,2	4%	22%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	134,3	186,3	162,2	-28%	-17%
Endividamento líquido	534,6	459,8	388,0	16%	38%
EBITDA Ajustado	155,2	144,2	130,8	8%	19%
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado	3,45x	3,19x	2,97x		
EBITDA Ajustado/Despesas financeiras, líquidas	2,76x	3,30x	2,75x		

2 – Aquisições e Alienações realizadas no 1S12 e eventos subsequentes

2.1 Alienação das operações da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.

Em 21 de junho de 2012 a Forjas Taurus S.A. concluiu a venda das atividades operacionais da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.("TMFL") para a Renill Participações Ltda.("RPL"), conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças ("Contrato") assinado entre as partes.

A empresa vendedora foi a Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.("TMFL"), com a anuência da Wotan Máquinas Ltda. e da Taurus Investimentos Imobiliários Ltda."(TIIL"), por meio da constituição de uma empresa denominada SM Metalurgia Ltda.("SML") cujo capital subscrito no valor de R$ 115,35 milhões, representando o montante final da alienação, mediante integralização de bens imóveis, máquinas e estoques.

Com o pagamento de dívida, de capitalização e de dação em pagamento, da Wotan Máquinas Ltda. e da Taurus Investimentos Imobiliários Ltda., a Taurus Máquinas- Ferramenta Ltda. passou a deter a totalidade das quotas da SM Metalurgia Ltda., ficando o compromisso de venda e o compromisso de compra pela Renill Participações Ltda. de adquirir a totalidade das quotas pelo preço de R$ 115,35 milhões.

2.2. Repactuação do Contrato de Compra e Venda da alienação das operações da TMFL

Em 12 de agosto de 2013 a Administração da Companhia recebeu da Renill Participações Ltda.("RPL") pedido de repactuação das condições da negociação do Contrato de Promessa de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, relativo à alienação da controlada SM Metalurgia Ltda. ("SML").

Em 12 de setembro de 2013 a Companhia divulgou um Fato Relevante para anunciar que concluiu a revisão das condições do Contrato, relativo à alienação da controlada SML, por meio da assinatura de aditivo ao Contrato após a avaliação dos termos avençados originalmente.

As Partes repactuaram o preço de venda e as condições de pagamento, ajustando o valor global do Contrato relativo à alienação da controlada SML para R$ 57,52 milhões, a ser pago da seguinte forma:

(a) 1ª parcela, no valor de R$ 1.960, devidamente corrigida pela TJLP e acrescida de juros de 1,8% ao ano, será paga pela RPL, por meio da SML, com o fornecimento de peças na prestação de serviços de garantia das máquinas fabricadas por TMFL, bem como o fornecimento de peças e componentes para qualquer empresa do Grupo Taurus;

(b) 2 parcelas no valor de R$ 2.055 cada, devidamente corrigidas pela TJLP e acrescidas de juros de 1,8% ao ano, uma com vencimento em 30/06/2014 e outra com vencimento em 30/12/2014; e

(c) saldo, em 14 parcelas semestrais, com vencimento a partir de 30/06/2015, devidamente corrigidas pela TJLP e acrescidas de juros de 1,8% ao ano, no valor de R$ 3.675 cada parcela.

A correção pela TJLP e juros de 1,8% ao ano incidirá desde a data da assinatura do Contrato de Promessa de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, realizada em junho de 2012.

Em 10 de outubro de 2013, houve a divulgação tardia do ITR do 2º trimestre de 2013 (inicialmente prevista para 14/08/13) até que as negociações para a repactuação da venda da TMFL fossem concluídas e pudesse ser submetida à apreciação dos Auditores Independentes, dada a complexidade da análise dos resultados, conforme Fato Relevante divulgado em 14 de agosto de 2013.

2.3 Aquisição da Heritage Manufacturing Inc.

Em 02 de maio de 2012, a controlada Taurus Holding, Inc. adquiriu, por US$ 10 milhões o controle da Heritage Manufacturing Inc., com sede em Opa Locka, Florida. Empresa que atua na fabricação de revólveres *Single Action* e réplicas de revólveres antigos do Velho Oeste.

2.4 Aquisição da Steelinject Injeção de Aços Ltda.

Em 16 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a aquisição da Steelinject Injeção de Aços Ltda. no valor de R$ 14 milhões, sendo pagos em cinco parcelas mensais de R$ 2,8 milhões, como complemento de seu segmento de produtos, fabricados pelo método de M.I.M. (*Metal Injection*

Molding). Pelo contrato de compra e venda assinado entre as partes, a partir de 1º de janeiro de 2012, o controle dessa Companhia passou para a Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., data em que efetivamente ocorreu a conclusão do negócio e houve a transferência das quotas representativas da totalidade do capital social dessa Companhia.

A Companhia concluiu o processo de avaliação para determinação do valor justo dos bens adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição dentro do prazo de até um ano (período de mensuração), conforme previsto no CPC 15 e IFRS 3, não tendo impactado significativamente o resultado.

3 – Mercado de capitais

Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. - Bovespa

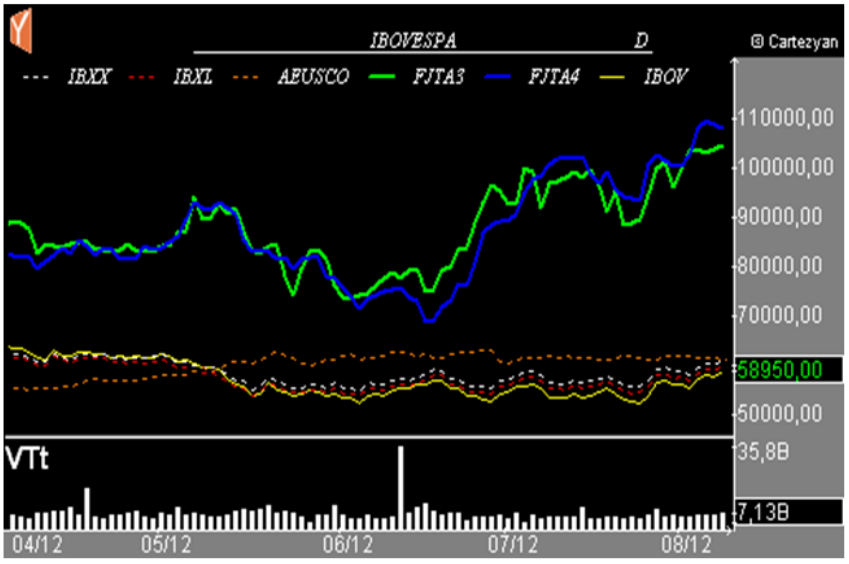
As ações da Companhia são listadas na Bovespa desde março de 1982. Em 07 de julho de 2011 a Companhia aderiu ao Nível 2 da BM&FBovespa com seu Estatuto Social integralmente reformado e consolidado contemplando a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa previstas para o Nível 2.

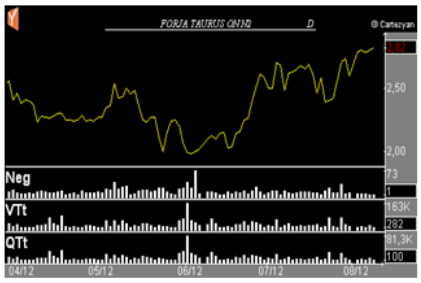
Em função da reestruturação societária ocorrida em julho de 2011, que implicou em aumento de capital, seguido de desdobramento e grupamento, a quantidade de ações da Companhia passou para 141.412.617 ações em 31 de dezembro de 2011, passando a ser composto de 47.137.539 ações ordinárias, representativas de 33,3% do capital total e 94.275.078 ações preferenciais, dos 66,7% restantes, não tendo alterado a sua composição de capital no encerramento do 2º trimestre em 30 de junho de 2012.

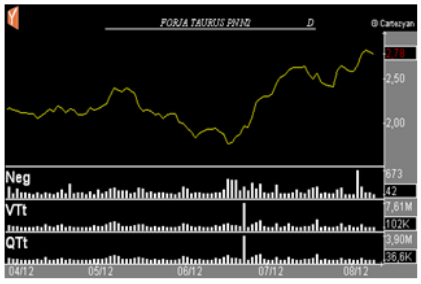
A evolução recente dos principais aspectos relacionados à liquidez, tais como número de negócios, volume financeiro e quantidade de ações negociadas, bem como o valor de mercado, baseadas em algumas informações sobre as ações na BM&FBovespa, mostra claramente o positivo aumento na liquidez e a valorização das ações da Taurus ao longo de 2012 e quando comparado ao mês de julho de 2011, data da reestruturação societária, com o mesmo mês um ano depois, julho de 2012. Tendo ficado inclusive acima do índice IBOVESPA como mostra a tabela de indicadores abaixo:

	Média Jan a Jul/12	Base: Dez/11	Var.	Média Jul/12	Média Jul/11	Var.
Ação FJTA3 - 47.137.539 ações						
Fechamento - R$ ação	2,24	1,53	46%	2,58	2,51	3%
Negócios - Qtde.	13.033	30.274	-57%	7.533	65.357	-88%
Negócios - Volume R$	28.101	49.231	-43%	19.338	125.848	-85%
Ação FJTA4 - 94.275.078 ações						
Fechamento - R$ ação	2,07	1,46	42%	2,53	2,51	1%
Negócios - Qtde.	317.770	175.186	81%	272.262	95.410	185%
Negócios - Volume R$	659.154	254.924	159%	681.154	266.452	156%
Valor de mercado FTSA - R$ mil						
141.412.617 ações	300.649	209.762	43%	360.019	354.811	1%
Ibovespa						
	60.357	57.379	5%	54.617	60.432	-10%

Fonte: BM&FBovespa







Médias FJTA3						
Periodo	Max	Min	Fec.	Neg.	Vol.	Qtde.
ago/11	2,21	1,74	1,90	18	185.306	79.914
dez/11	1,60	1,40	1,49	16	49.231	30.274
jan/12	2,00	1,50	1,71	12	17.153	10.395
fev/12	2,52	1,85	2,15	17	58.991	29.800
mar/12	2,56	2,20	2,44	12	32.486	13.452
abr/12	2,46	2,09	2,28	10	23.983	10.265
mai/12	2,54	2,00	2,29	16	20.522	8.955
jun/12	2,61	1,98	2,18	14	29.844	14.005
jul/12	2,75	2,39	2,58	10	19.338	7.533

Médias FJTA4						
Periodo	Max	Min	Fec.	Neg.	Vol.	Qtde.
ago/11	2,26	1,65	1,84	74	325.917	166.117
dez/11	1,55	1,38	1,46	71	254.924	175.186
jan/12	1,78	1,42	1,61	112	332.742	205.243
fev/12	2,15	1,67	1,90	146	643.889	335.047
mar/12	2,25	1,97	2,13	205	636.767	296.614
abr/12	2,27	2,00	2,13	93	414.260	194.055
mai/12	2,43	1,88	2,20	120	774.706	350.450
jun/12	2,34	1,66	1,96	183	1.135.699	578.335
jul/12	2,69	2,34	2,53	116	681.154	272.262

4 – *Guidance* (Estimativas) 2012 Vs Realizado (Reapresentação)

A Companhia havia fornecido projeções de crescimento para o exercício de 2012, com base nas perpectivas para os dois segmentos principais de negócios nas áreas de **Defesa & Segurança** e **Metalurgia & Plásticos**, quando da apresentação original do 2T12,.

Em função do refazimento do ITR do 2T12, 3T12 e 4T12, estamos comparando o projetado original e o realizado original e o reapresentado e o realizado para conhecimento do mercado:

R$ Milhões	Projetada 2012	Realizado 2012 (Original)	Realizado 2012 (Reapresentação)	Desvio projetado e realizado	Realizado no 1S12 (Reapresentado)
Receita Líquida consolidada	> R$700	R$701	R$701	Nulo	R$353,8 (50,5% do ano)
EBITDA Ajustado	> R$150	R$152,2	R$130,3	(13%)	R$80,7 (53,8% do ano)
CAPEX(Investimentos)	R$78,6	R$90,2	R$90,2	14%	R$52,5 (66,7% do ano)

O CAPEX (Orçamento de Capital) que havia sido aprovado para 2012 era de R$ 78,6 milhões. A diferença de R$ 11,5 milhões a maior entre o orçado e o realizado de 2012 foi explicada pelo carry-over de 2011 pagos em

2012 e pela excelente oportunidade de aquisição de um imóvel contíguo à nossa fábrica em Hialeah, Grande Miami (Flórida), que permitiu a aquisição de máquinas e equipamentos para a migração da Heritage para o mesmo site da Taurus e para a migração da Steelinject de Caxias do Sul (RS) para a fábrica da Polimetal localizada em São Leopoldo (RS).

Quanto à realocação do parque fabril que havia sido prevista em até dois anos buscando ganhos de sinergia, de produtividade, de qualidade e redução de custos, apresentou a seguinte evolução:

- ✓ Transferência da planta da Steelinject (injetados metálicos para terceiros) de Caxias do Sul, para a planta de São Leopoldo – Polimetal, ocorreu em junho de 2013, onde já opera a planta do M.I.M. – *Metal Injection Molding*, que produz componentes próprios para uso nas linhas de produção de armas;
- ✓ Transferência da linha de produção de armas longas da marca Rossi, da planta de São Leopoldo – Filial 5 (instalações alugadas), para a planta de São Leopoldo – Polimetal, cujas instalações são próprias até junho de 2014;
- ✓ Transferência da planta da Heritage de Opa Locka (FL) nos EUA, para a planta da TIMI – Taurus International Manufacturing Inc. em Hialeah, na Região da Grande Miami (FL) nos EUA, ocorreu em setembro de 2012, onde já temos linhas de produção de armas.